



Igreja em Oração

Semanário litúrgico-catequético



8 de março de 2026 – Ano “A” – São Mateus – Cor litúrgica: roxo

3º Domingo da Quaresma



RITOS INICIAIS



Refrão Orante:

(De forma orante, repete-se algumas vezes)

Misericordioso é Deus, sempre, sempre o cantarei.

1. CANTO DE ABERTURA

R. Lembra, Senhor, o teu amor fiel para sempre! Que os inimigos não triunfem sobre o povo! De suas angústias, ó Senhor, livra tua gente!

1. Senhor, meu Deus, a ti elevo a minha alma; em ti confio: que eu não seja envergonhado. Não se envergonhe quem em ti põe sua esperança, mas, sim, quem nega por um nada a sua fé!

2. Mostra-me, Senhor, os teus caminhos, e faz-me conhecer a tua estrada! Tua verdade me oriente e me conduza, porque és o Deus da minha salvação!

3. Recorda, Senhor meu Deus, tua ternura e a tua compaixão, que são eternas. Não recordes meus pecados quando jovem, nem te lembres de minhas faltas e delitos.

(V.: Reginaldo Veloso | M.: Daniel De Angeles)

2. SAUDAÇÃO

CP. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **R.** Amém.

CP. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

R. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

L. (ou CP.): Irmãos e irmãs, celebrando hoje o Mistério pascal, vamos ao poço, junto com a samaritana, para encontrar a Fonte da água viva: Jesus Cristo, Filho de Deus. Em comunhão com a Igreja no Brasil, que vive esta Campanha da Fraternidade, voltamos o nosso olhar cheio de esperança para a realidade e para a necessidade de moradia digna a todas as pessoas.

4. ATO PENITENCIAL

CP. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios. (silêncio)

CP. Senhor, que na água e no Espírito nos regenerastes à vossa imagem, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

CP. Cristo, que enviais o vosso Espírito para criar em nós um coração novo, tende piedade de nós.

R. Cristo, tende piedade de nós.

CP. Senhor, que nos tornais participantes do vosso Corpo e do vosso Sangue, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

CP. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

R. Amém.

(Omite-se o Glória)

5. COLETA

CP. Oremos. (silêncio) Ó Deus, autor de toda misericórdia e bondade, que indicastes o jejum, a oração e a esmola como remédio contra o pecado, acolhei benigno esta confissão da nossa humildade, para que, reconhecendo as nossas faltas, sejamos sempre regenerados pela vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus

Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

R. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



L. Irmãos e irmãs, vamos beber da fonte da Palavra de Deus por meio dos textos sagrados que nos serão proclamados. Ouçamos com fé.

6. PRIMEIRA LEITURA - Ex 17,3-7

Leitura do Livro do Êxodo.

Naqueles dias, o povo, sedento de água, murmurava contra Moisés e dizia: “Por que nos fizeste sair do Egito? Foi para nos fazer morrer de sede, a nós, nossos filhos e nosso gado?” Moisés clamou ao Senhor, dizendo: “Que farei por este povo? Por pouco não me apedrejam!” O Senhor disse a Moisés: “Passa adiante do povo e leva contigo alguns anciãos de Israel. Toma a tua vara com que feriste o rio Nilo e vai. Eu estarei lá, diante de ti, sobre o rochedo, no monte Horeb. Ferirás a pedra e dela sairá água para o povo beber”. Moisés assim fez na presença dos anciãos de Israel. E deu àquele lugar o nome de Massa e Meriba, por causa da disputa dos filhos de Israel e porque tentaram o Senhor, dizendo: “O Senhor está no meio de nós, ou não?”. Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL - Sl 94(95)

R. Hoje não fecheis o vosso coração, mas ouvi a voz do Senhor.



1. Vinde, exultemos de alegria no Senhor, */ aclamemos o Rochedo que nos salva! /

2. Ao seu encontro caminhemos com louvores, */ e com cantos de alegria o celebremos! **R.**

2. «Vinde adoremos e prostremo-nos por terra, */ e ajoelhem-se ante o Deus que nos criou! / «Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor, †/ e nós somos o seu povo e seu rebanho, */ as ovelhas que conduz com sua mão.

R. Hoje não fecheis o vosso coração, mas ouvi a voz do Senhor.

3. «Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: †/ «Não fecheis os corações como em Meriba, */ como em Massa, no deserto, aquele dia, / em que outrora vossos pais me provocaram, */ apesar de terem visto as minhas obras». **R.**

8. SEGUNDA LEITURA - Rm 5,1-2.5-8

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos: 1 Justificados pela fé, estamos em paz com Deus, pela mediação do Senhor nosso, Jesus Cristo. 2 Por ele tivemos acesso, pela fé, a esta graça, na qual estamos firmes e nos gloriamos, na esperança da glória de Deus. 3 E a esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado. 4 Com efeito, quando éramos ainda fracos, Cristo morreu pelos ímpios, no tempo marcado. 5 Dificilmente alguém morrerá por um justo; por uma pessoa muito boa, talvez alguém se anime a morrer. 6 Pois bem, a prova de que Deus nos ama é que Cristo morreu por nós, quando éramos ainda pecadores. **Palavra do Senhor.**

R. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO - Jo 4,42.15

R. Glória e louvor a vós, ó Cristo.

V. Na verdade, sois Senhor, o Salvador do mundo. Senhor, dai-me água viva a fim de eu não ter sede. **R.**

10. EVANGELHO - Jo 4,5-42 (mais longo)

CP. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

CP. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

R. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, 5 Jesus chegou a uma cidade da Samaria, chamada Sicar, perto do terreno que Jacó tinha dado ao seu filho José. 6 Era aí que ficava o poço de Jacó. Cansado da viagem, Jesus sentou-se junto ao poço. Era por volta do meio-dia. 7 Chegou uma mulher da Samaria para tirar água. Jesus lhe disse: «Dá-me de beber». 8 Os discípulos tinham ido à cidade

para comprar alimentos. 9 A mulher samaritana disse então a Jesus: «Como é que tu, sendo judeu, pedes de beber a mim, que sou uma mulher samaritana?». De fato, os judeus não se dão com os samaritanos. 10 Respondeu-lhe Jesus: «Se tu conhecesses o dom de Deus e quem é que te pede: 'Dá-me de beber', tu mesma lhe pedirias a ele, e ele te daria água viva». 11 A mulher disse a Jesus: «Senhor, nem sequer tens balde e o poço é fundo. De onde vais tirar a água viva? 12 Por acaso, és maior que nosso pai Jacó, que nos deu o poço e que dele bebeu, como também seus filhos e seus animais?». 13 Respondeu Jesus: «Todo aquele que bebe desta água terá sede de novo. 14 Mas quem beber da água que eu lhe darei, esse nunca mais terá sede. E a água que eu lhe der se tornará nele uma fonte de água que jorra para a vida eterna».

15 A mulher disse a Jesus: «Senhor, dá-me dessa água, para que eu não tenha mais sede e nem tenha de vir aqui para tirá-la». 16 Disse-lhe Jesus: «Vai chamar teu marido e volta aqui».

17 A mulher respondeu: «Eu não tenho marido». Jesus disse: «Disseste bem, que não tens marido, 18 pois tiveste cinco maridos, e o que tens agora não é o teu marido. Nisso falaste a verdade».

19 A mulher disse a Jesus: «Senhor, vejo que és um profeta! 20 Os nossos pais adoraram neste monte mas vós dizeis que em Jerusalém é que se deve adorar».

21 Disse-lhe Jesus: «Acredita-me, mulher: está chegando a hora em que nem neste monte, nem em Jerusalém adorareis o Pai. 22 Vós adorais o que não conheceis. Nós adoramos o que conhecemos, pois a salvação vem dos judeus. 23 Mas está chegando a hora, e é agora, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e verdade. De fato, estes são os adoradores que o Pai procura.

24 Deus é espírito e aqueles que o adoram devem adorá-lo em espírito e verdade».

25 A mulher disse a Jesus: «Sei que o Messias (que se chama Cristo) vai chegar. Quando ele vier, vai nos fazer conhecer todas as coisas». 26 Disse-lhe Jesus: «Sou eu, que estou falando contigo». 27 Nesse momento, chegaram os discípulos e ficaram admirados de ver Jesus falando com a mulher. Mas ninguém perguntou: «Que desejais?». ou: «Por que falas com ela?». 28 Então a mulher deixou o seu cântaro e foi à

cidade, dizendo ao povo: 29 «Vinde ver um homem que me disse tudo o que eu fiz. Será que ele não é o Cristo?». 30 O povo saiu da cidade e foi ao encontro de Jesus. 31 Enquanto isso, os discípulos insistiam com Jesus, dizendo: «Mestre, come». 32 Jesus, porém disse-lhes: «Eu tenho um alimento para comer que vós não conheceis». 33 Os discípulos comentavam entre si: «Será que alguém trouxe alguma coisa para ele comer?».

34 Disse-lhes Jesus: «O meu alimento é fazer a vontade daquele que me enviou e realizar a sua obra. 35 Não dizeis vós: 'Ainda quatro meses, e aí vem a colheita!'. Pois eu vos digo: 'Levantai os olhos e vede os campos: eles estão dourados para a colheita! 36 O ceifeiro já está recebendo o salário, e recolhe fruto para a vida eterna. Assim, o que semeia se alegra junto com o que colhe'. 37 Pois é verdade o provérbio que diz: 'Um é o que semeia e outro o que colhe'. 38 Eu vos enviei para colher aquilo que não trabalhastes. Outros trabalharam e vós entrastes no trabalho deles'. 39 Muitos samaritanos daquela cidade abraçaram a fé em Jesus, por causa da palavra da mulher que testemunhava: «Ele me disse tudo o que eu fiz». 40 Por isso, os samaritanos vieram ao encontro de Jesus e pediram que permanecesse com eles. Jesus permaneceu aí dois dias. 41 E muitos outros creram por causa da sua palavra. 42 E disseram à mulher: «Já não cremos por causa das tuas palavras, pois nós mesmos ouvimos e sabemos, que este é verdadeiramente o salvador do mundo». **Palavra da Salvação.**

R. Glória a vós, Senhor.

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ (Símbolo dos Apóstolos)

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (Às palavras seguintes, até Virgem Maria, todos se inclinam.) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS (Ano A, p. 25)

CP. Irmãos e irmãs, celebrando o caráter batismal e penitencial da Quaresma, movidos pela força vivificante do Espírito Santo e iluminados pela Palavra, elevemos nossas preces, aclamando:

R. Ó Senhor, fonte de água viva, ouvi-nos.



1. Pelo Papa, pelos bispos, presbíteros e demais ministros, para que se empenhem diariamente em construir caminhos que levem as pessoas ao encontro com Jesus Cristo, fonte de água viva, rezemos.

2. Por todos aqueles que sofrem com as guerras, com a opressão, com as mudanças climáticas, com o abandono dos governantes, para que não lhes falte a solidariedade e a presença da Igreja em suas diversas necessidades, rezemos.

3. Por todas as mulheres em todos os países do mundo, para que sejam honradas e respeitadas, e seja valorizado o seu imprescindível contributo social, rezemos.

4. Por este(s) catecúmeno(a), para que, acolhendo a Palavra que lhe(s) foi anunciada, possa(m) encontrar, em Jesus Cristo, o sentido da vida, da fé e do seu compromisso de transformação na sociedade, rezemos.

(Intenções elaboradas pela Pastoral Litúrgica)

5. Pelos grupos, pelas pastorais e pelas associações que se empenham na promoção de políticas públicas de moradia para as pessoas desabrigadas ou em situações de risco, para que encontrem, na Campanha da Fraternidade, estímulo aos seus trabalhos, rezemos.

CP. Deus, fonte da vida, ouvi as preces que vos dirigimos, como fez a Samaritana ao compreender quem era aquele que lhe oferecia a água viva. Ajudai-nos a percorrer este itinerário quaresmal, justificados pela fé e banhados pela graça do vosso Filho, o Cristo, que convosco vive e reina para sempre. **R. Amém.**

(Oração da CF 2026, p. 4)

LITURGIA EUCARÍSTICA



14. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

R. Livra-nos, ó Senhor, do pecado e da morte! Confiantes aguardamos. Tua Páscoa é nossa sorte! Confiantes aguardamos. Tua Páscoa é nossa sorte!

1. Humildes e penitentes, imploramos nossas culpas. Inspirados pela fé, nós buscamos

tua ajuda. Pois ferimos, Deus clemente, teu amor — dom perenal. Suplicamos, entrementes, o perdão celestial.

2. Gente frágil, sim, o somos; de tuas mãos, obras, porém. É teu nome glorioso que nos firma e sustém. Destróis, ó Senhor, o mal, fazes progredir o bem. Dar-te graças nós possamos desde agora e sempre. Amém!

(L. e M.: Pe. Márcio Pimentel)

15. CONVITE À ORAÇÃO

CP. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

R. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. SOBRE AS OFERENDAS

CP. Senhor de bondade, concedei-nos por este sacrifício que, pedindo perdão de nossos pecados, saibamos perdoar os nossos irmãos. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III (MR, p. 545)

(Prefácio: A Samaritana — MR, p. 187)

CP. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

CP. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

CP. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

R. É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Por Cristo, nosso Senhor. Ao pedir à Samaritana que lhe desse de beber, Jesus suscitava nela o dom da fé; e tão grande era sua sede pela fé dessa mulher, que acendeu nela o fogo do vosso amor. Por isso, vos servem todas as criaturas, com justiça vos louvam os redimidos e, unânimes, vos bendizem os vossos santos. Concedei-nos também a nós associar-nos aos seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

R. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em

toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

R. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.** Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

CP. Mistério da fé!

R. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

R. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

R. O Espírito nos una num só corpo!

IC. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

R. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo

com o vosso servo o Papa **N.** e o nosso Bispo **N.**, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

R. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

R. Amém.

18. RITO DA COMUNHÃO

CP. Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

R. Pai nosso...

CP. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

R. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

CP. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

R. Amém.

CP. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

R. O amor de Cristo nos uniu.

CP. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

R. (cantado) Cordeiro de Deus...

CP. Quem come minha carne e bebe meu sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

R. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

19. CANTO DE COMUNHÃO

R. Aquele que beber da água que eu darei nunca mais há de ter sede. E dele nascerá um rio de água viva que jorrará pra sempre.

1. O Senhor é minha luz, Ele é minha salvação. O que é que eu vou temer? Deus é minha proteção. Ele guarda minha vida, eu não vou ter medo, não. Ele guarda minha vida, eu não vou ter medo, não.

Leituras da Semana (3ª Semana da Quaresma)

Seg.: 2Rs 5,1-15a; Sl 41(42),2-3; Sl 42(43),3-4 (R. 41(42),3); Lc 4,24-30

Ter.: Dn 3,25-34-43; Sl 24(25),4bc-5ab.6-7bc.8-9 (R. 6a); Mt 18,21-35

Qua.: Dt 4,1-5-9; Sl 147(147B),12-13.15-16.19-20 (R. 12a); Mt 5,17-19

Qui.: Jr 7,23-28; Sl 94(95),1-2.6-7.8-9 (R. 8); Lc 11,14-23

2. Quando os maus vêm avançando, procurando me acuar, desejando ver meu fim, querendo me matar, inimigos opressores é que vão se liquidar. Inimigos opressores é que vão se liquidar.

3. Se um exército se armar contra mim, não temerei. Meu coração está firme, e firme ficarei. Se estourar uma batalha, mesmo assim, confiarei! Se estourar uma batalha, mesmo assim, confiarei!

(V. (refrão): Pe. Danilo César e Ir. Penha Carpanedo | V. (estrofes): Pe. Jacy Rodrigues)

(M. (refrão): Pe. José Weber | M. (estrofes): Eurivaldo Ferreira)

(Momento de silêncio)

20. DEPOIS DA COMUNHÃO

CP. Oremos. (silêncio) Senhor, tendo recebido o penhor do mistério celeste, e já saciados na terra com o pão do céu, nós vos pedimos humildemente que se manifeste em nossa vida o que o sacramento realizou em nós. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

RITOS FINAIS



21. BREVES AVISOS (caso necessário)

22. BÊNÇÃO FINAL (MR, p. 188)

CP. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

CP. Dirigi, Senhor, nós vos pedimos, os corações dos vossos fiéis, e concedei benigno a vossos servos a graça de, permanecendo no amor a vós e ao próximo, cumprir plenamente os vossos mandamentos. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

CP. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

R. Amém.

CP. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

R. Graças a Deus.

23. CANTO FINAL – Hino Oficial da CF 2026

ORAÇÃO DA CF 2026

Deus, nosso Pai, em Jesus, vosso Filho, viestes morar entre nós e nos ensinastes o valor da dignidade humana. Nós vos agradecemos por todas as pessoas e grupos que, sob o impulso do Espírito Santo, se empenham em prol da moradia digna para todos. Nós vos suplicamos: dai-nos a graça da conversão, para ajudarmos a construir uma sociedade mais justa e fraterna, com terra, teto e trabalho para todas as pessoas, a fim de, um dia, habitar-mos convosco a casa do Céu. Amém.

Sex.: Os 14,2-10; Sl 80(81),6c-8a.8bc-9.10-11ab.14 e 17 (R.cf. 11.9a);

Mc 12,28b-34

Sáb.: Os 6,1-6; Sl 50(51),3-4.18-19.20-21ab (R. cf. Os 6,6); Lc 18,9-14

Dom.: 4º Domingo da Quaresma – 1Sm 16,1b.6-7.10-13a; Sl 22(23),1-3a.3b-4.5.6 (R. 1); Ef 5,8-14; Jo 9,1-41 ou mais breve 9,1.6-9.13-17.34-38

Direção-Geral: Mons. Jamil Alves de Souza
Organização: Frei Telles Raimon, O. de M.
Edição: João Vitor G. Moura e Gabriel da Cruz
Revisão: Haru Pereira e Sarah Rodrigues

Cartaz: Paulo Augusto Cruz
Projeto gráfico e Diagramação:
Henrique Billygran Santos de Jesus
Impressão: Foxxy Editora Gráfica

Edições CNBB
SAAN, Quadra 3, Lotes 590/600
CEP: 70.632-350 - Zona Industrial - Brasília-DF
Telefones: (61) 2193 3019/assinaturas@edicoescnbb.com.br